

Vai começar a estudar para concursos públicos? Saiba como se preparar!



Sorte é você estar pronto quando a oportunidade aparece!

Concurseiro, seu sonho é começar o ano de 2015, empregado, com segurança e bom salário? Então, comece a se preparar já, pois esse sonho pode demorar algum tempo para ser realizado. Isso porque, é natural que o concurseiro enfrente dúvidas nas matérias, falta de tempo, cobranças, falta de dinheiro, cansaço e medo. Desta forma, é preciso ter atitude, é preciso tomar decisões, é preciso fazer escolhas que serão decisivas na hora da prova. O que fazer,

então, para que daqui um tempo você tenha o que comemorar?

Para você que vai começar ou começou a pouco a se preparar para os concursos públicos, não seja refém do edital, pois o tempo entre a publicação do documento e a prova é curto (em torno de três meses) e muitas matérias precisam ser vistas. Além disso, muitos concorrentes já estão estudando. Prepare-se com antecedência.

Segundo o professor José Wilson Granjeiro, o primeiro passo do candidato que decide estudar para concurso público é a autoavaliação. “Depois de olhar bem para si mesmo, ele deve definir o seu próprio método de estudo ideal, que o leve a alcançar o melhor rendimento possível. Há quem goste de estudar durante o dia, há quem prefira varar a madrugada debruçado sobre os livros; há quem se sintam bem estudando e ouvindo música, há quem só consiga apreender o conteúdo das matérias em ambiente com total silêncio”, afirma o especialista.

“Trace um mapa de batalha: leia atentamente o edital; busque bibliografia específica de apoio; encontre o método que melhor se aplica a você; pratique atividades físicas, para cuidar do corpo e da mente. Opte por uma alimentação saudável; exercite seu poder de concentração; encontre um bom ambiente de estudo; elabore um roteiro, alternando as disciplinas, para não fatigar a mente. E não se esqueça: resolver exercícios é um dos métodos mais eficazes para praticar o conhecimento”.

Dicas!

- 1º Escolha a área de concursos que lhe interessa;
- 2º Veja o tipo de atividade, a faixa salarial e outros aspectos, para fazer uma escolha consciente;
- 3º Procure um curso preparatório que se ajuste ao seu perfil;

Presencial ou Online? Se forem de qualidade, os dois tipos de curso oferecem ótimo resultado e facilitam a compreensão das matérias.

- No curso presencial você irá encontrar pessoas que vivem um projeto parecido com o seu... ser aprovado!

- Já o curso pela internet ajuda a economizar tempo de deslocamento e funciona bem para quem tem horários irregulares de estudo, por conta de trabalho e outros afazeres.

4° Tenha um bom material de consulta. Os livros específicos são mais indicados, porque abordam a matéria de forma objetiva e de acordo com o que vem sendo cobrado nos concursos;

5° Obtenha também materiais em arquivos PDF. São leves e vão direto ao assunto;

6° O concurseiro deve conhecer o seu perfil para optar pelo modelo em que sinta maior rendimento.

7° Comece pelas matérias básicas;

8° Reserve tempo para cada uma a cada semana. Assim, você terá um patamar de conhecimento que facilitará a compreensão de outras matérias que virão depois;

9° Não desanime se alguma reprovação acontecer. Analise causas e faça as correções necessárias até a sua aprovação;

10° Organize a sua rotina de vida para sobrar tempo para estudar. Quer saber como? Confira na tabela abaixo:

MELHORES (E PIORES) HORAS PARA ESTUDAR!

PARA QUEM DORME 5 HORAS DAS 2H ÀS 7H	PARA QUEM DORME 8 HORAS DAS 22H ÀS 6H
1 Das 7h às 9h: Os neurônios ainda estão inertes.	Das 6h às 8h: O período é desfavorável ao estudo. Os bilhões de neurônios inertes durante o sono precisam de pelo menos duas horas para voltar à ativa.
2 Das 9h às 12h: O corpo libera os hormônios que incentivam a atividade dos neurônios durante três horas – e não quatro, como ocorre com as pessoas que seguem o relógio padrão.	Das 8h às 12h: O corpo libera hormônios, como o cortisol e os da tireóide, que estimulam a atividade dos neurônios. São quatro horas valiosas para a assimilação de informações.
3 Das 12h às 13h: A capacidade de concentração está comprometida.	Das 12h às 13h: O corpo está voltando para a produção de hormônios que conferem a sensação de fome. A capacidade de concentração fica comprometida – evite estudar neste horário.
4 Das 13h às 14h: Na digestão, os neurônios ficam mais lentos. Bom momento para uma sesta.	Das 13h às 14h: A digestão consome cerca de 1h e os neurônios ficam ainda mais lentos. Pesquisas revelam que uma sesta neste período potencializa a memória!
5 Das 14h às 18h: Os neurônios voltam à ativa. Será mais fácil assimilar conhecimentos!	Das 14h às 18h: O corpo volta a liberar hormônios que melhoram a performance dos neurônios. É uma boa hora para aprender coisas novas.
6 Das 18h às 19h: Os neurônios desaceleram naturalmente depois da intensa atividade no período anterior. Não é o momento ideal para os estudos.	Das 18h às 21h: Boa hora para revisão! Novas pesquisas mostram que 12h depois do despertar, os neurônios se dedicam mais ao processamento de informações assimiladas ao longo do dia!
7 Das 19h às 21h: Boa hora para a revisão da matéria!	Das 21h às 22h: Produção da melatonina – o hormônio do sono – o cérebro passa a funcionar mais lentamente. Volte a estudar somente no dia seguinte!
8 Das 21h às 2h: Com a produção dos hormônios do sono, o cérebro funciona em ritmo mais lento.	

Dicas de Direito Constitucional

- Professor Luciano Dutra

Para ser aprovado em concurso público, independentemente do nível de exigência do cargo pleiteado, o candidato precisa ultrapassar a disciplina Direito Constitucional. Para facilitar o caminho até a tão sonhada conquista, superando o trauma inicial possivelmente causado pelo contato com os intangíveis e incomuns conceitos do Direito Constitucional, trarei uma ferramenta testada e aprovada pelos meus saudosos alunos: o TRIPÉ DA APROVAÇÃO.

Pois bem, o estudo do Direito Constitucional para concursos públicos se apoia em três bases: a doutrina, a jurisprudência e a Constituição Federal. Além, é claro, da resolução das provas anteriores e da escolha de um excelente curso preparatório.

De início, o candidato deve selecionar uma obra de qualidade. Uma boa obra deve trazer os assuntos mais importantes de forma objetiva, sintetizando a doutrina constitucionalista, a jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal, e somada, se possível, a exercícios de fixação retirados das provas já aplicadas.

Dicas de Direito Administrativo

- Professor Rodrigo Cardoso

Frequentemente alunos me perguntam como estudar Direito Administrativo, disciplina que ministro no GRAN CURSOS. Inicialmente tento mostrar ao candidato que ele deve ter uma preparação intensa antes da prova. Assim, há temas do Direito Administrativo de devem ser estudados mesmo antes da publicação do edital, como princípios administrativos, poderes, organização administrativa, atos administrativos, Lei n. 8.112/90 e as normas sobre o procedimento licitatório.

Os temas acima são cobrados em todo concurso público. Assim, o candidato não pode esperar a publicação do edital para começar a estudar.

Existem várias bancas que realizam concurso público. Mas, nesse artigo iremos focar no CESPE/UNB. É uma banca temida pelos concurseiros. As questões são multidisciplinares e, às vezes, complexas. O candidato tem que avaliar, conforme o enunciado da questão, se ela é "certa" ou "errada". O candidato deve ter atenção redobrada, pois, geralmente, uma marcação em desconformidade com o gabarito proposto pela banca anula uma questão que o candidato tenha acertado. Por isso, é melhor evitar "chutes" porque o candidato corre risco de diminuir sua pontuação.

Lembre-se: "Todo mundo consegue ser aprovado em um concurso público. A reprovação significa, tão-somente, erro de estratégia, de método, de disciplina, de orientação adequada e de foco. Tenha em mira seus objetivos e lute com afinco, então a luta será bem menos dolorosa e as aprovações, mera consequência".

Fonte: <http://www.grancursos.com.br/blog/vai-comecar-estudar-para-concursos-publicos-saiba-como-se-preparar/>